Campo Largo recebe projeto pioneiro de educação ambiental

Campo Largo recebeu na última quinta-feira (02), o material da exposição do projeto Experimenta. "Emil, O Ursinho Verde", um personagem alemão, chegou na cidade e estará em exposição na Casa da Cultura a partir do dia 12. A exposição é interativa e já passou por Curitiba. No Paraná, Campo Largo é a única, além da capital, que recebeu este privilégio.

O projeto Experimenta tem como objetivo desenvolver a educação ambiental. É reconhecido hoje como um dos mais modernos e criativos projetos no setor em todo o mundo. Janosh, o criador do personagem "Emil" é o escritor e cartunista infantil de maior expressão da Alemanha.

Este projeto já percorreu todas as capitais brasileiras com grande sucesso. Antes de vir a Campo Largo a exposição esteve em Chapecó, Santa Catarina.

Em Campo Largo o projeto será promovido pela Secretaria de Meio Ambiente com o apoio das Secretarias de Educação e Cultura, Esporte e Turismo. Todas as escolas do município deverão visitar a exposição. A Secretaria de Educação organizará um calendário de visitação para que as crianças sejam levadas com ônibus do transporte escolar.

Baseado na interatividade e na troca de experiências entre os visitantes, a idealização do projeto Experimenta, partiu de uma equipe de especialistas em meio ambiente e educação da Comunidade de Ação pelo Meio Ambiente, Saúde e Alimentação, com o apoio dos Ministérios do Meio Ambiente, de Cooperação Econômica e das Relações Exteriores da Alemanha. No Brasil conta com o apoio institucional do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, e do Instituto Friedrich Naumann.

Encontro reúne professores em Campo Largo

O pensamento do século XXI deve necessariamente guiar-se pela *Educação*. Foi partindo dessa reflexão que os professores de 5ª à 8ª série das Escolas Municipais: Monsenhor Ivo zanlorenzi, José Alexandre Sávio, Pe. Natal Pigato e Augusto Pires de Paula, reuniram-se no último dia 29 de setembro, na Escola Municipal Monsenhor Ivo Zanlorenzi. Na reunião foram revistos itens importantes para a caminhada profissional como: função da escola, importância do papel do professor no dia-a-dia em sala de aula e a visão de conjunto do processo de avaliação.

O encontro foi coordenado pela professora Dorotéa A. Merchiori Stoco, considerado importante pelas reflexões e para a integração dos professores.

Albina Grigoletti tem associação de moradores

No último sábado dia 27, foi realizada na Avenida dos Expedicionários 39, uma reunião que teve como objetivo fundar a Associação de Moradores do Conjunto Habitacional Albina Grigoletti Winheski. O evento foi prestigiado pelo secretário de Relações Comunitárias, Aloizio Mordezim.

Na oportunidade também foi feita a eleição, que contou com 83 votantes da primeira diretoria da associação que ficou assim composta: Presidente, Adão Rodrigues da Silva; vice-presidente, André Ferreira de Andrade; secretário geral, Dinarte Rosa Treska; 1º secretário, Juzenildo do Nascimento Martins; tesoureiro geral, José Antonio Cardoso e 1º tesoureiro, Pedro Fernandes.

Paraná luta para erradicar a febre aftosa

Em outubro o rebanho paranaense passará por exames sorológicos que definirão se o Estado está livre da febre aftosa. Este teste é essencial para que o Paraná possa solicitar o reconhecimento de áreas livres da doença na Organização Internacional de Epizootias, OIE. No último dia 29, o ministro da Agricultura, Arlindo Porto, esteve em Curitiba e anunciou os exames e também o convênio que prevê o repasse de R$ 7 milhões para o Estado, visando a implantação do Sistema Unificado de Atenção à Saúde Animal e Vegetal.

Nesta semana já deverão ser homologados pela OIE o Rio Grande do Sul e Santa Catarina como áreas livres da aftosa, o que permitirá a esses estados a exportação de carne para o mercado europeu. Os próximos a pleitear o certificado são o Paraná e Mato Grosso do Sul, áreas onde há mais de dois anos não ocorre a doença. O Paraná em particular já completa 30 meses sem registro de focos.

Os exames no rebanho começarão em outubro para que em janeiro de 98 os resultados sejam enviados para a OIE, em Paris.

Todo o rebanho deverá ser vacinado

Todo o rebanho de bovinos e búfalos do Paraná deverá ser vacinado entre os dias 1º e 20 de outubro. Trata-se da segunda etapa - a primeira aconteceu em abril - da Campanha de Vacinação Contra a Febre Aftosa desenvolvida pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. O trabalho de vacinação abrange todo o Estado, na capital paranaense e parte da Região Metropolitana tem sido feito através da unidade veterinária de Curitiba. Os municípios atendidos por essa unidade são Quatro Barras, Piraquara, Pinhais, Araucária, Campo Largo e Balsa Nova.

Segundo Ana Dolores do Amaral Galdamez, médica veterinária chefe da unidade de Curitiba, deverão ser vacinadas nos sete municípios da região 25 mil cabeças de gado, incluindo recém-nascidos. Pecuarista que não participar pagará 3 UPFs, cerca de R$80,00, de multa por cabeça.

A médica lembra os pecuaristas que, ao comprar as vacinas, devem apresentar uma relação de seus animais mostrando idade e sexo de cada um. "É importante, também não esquecer de levar uma caixa de isopor com gelo e lembrar que não se deve colocar a vacina no congelador caso a aplicação não seja feita no mesmo dia", explica. Para a conservação da vacina o ideal é uma temperatura entre 2 a 8 graus, ela não pode ser congelada.

Escola de Campo Largo recebe prêmio da Fundepar

A Escola Estadual João XXIII e Escola Municipal Pio XII, da Rondinha, recebeu o prêmio "Valorização e Conservação do Patrimônio Escolar". Um grande presente para o bairro campolarguense que em outubro comemora "101 anos de Educação na Rondinha".

O prêmio para a escola virá em forma de novos móveis. Serão fornecidos armários para professores e alunos, carteiras, mesas e bancos para refeitório, circulador de ar, escrivaninhas e cadeiras.

Segundo a Fundepar esta premiação é conferida para escolas para reconhecer o empenho de todos os funcionários, direção e alunos pelo zelo e conservação do patrimônio escolar. Com este prêmio a instituição também recebe um incentivo a continuar o bom trabalho que vem realizando.

Atualmente a escola possui 410 alunos matriculados e 28 funcionários.

Seminário Brasileiro sobre Auditoria Ambiental

A Auditoria e o direito Ambiental na atuação das Entidades Fiscalizadoras Superiores

O seminário foi realizado pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná com o objetivo de discutir a Questão Ambiental e o Papel dos Órgãos de Controle; difundir técnicas e fundamentos jurídicos atinentes à Proteção Ambiental; discutir as tendências atuais de Auditoria Governamental; debater a metodologia, técnicas e procedimentos de Auditoria Ambiental aplicáveis ao controle externo da Administração Pública e conhecer as formas de atuação de Órgãos de Controle Externo na proteção ambiental.

O seminário foi ministrado para dirigentes, membros e técnicos dos Tribunais de Contas Estaduais, Municipais, da União, da Secretaria Federal de Controle, auditores internos dos Órgãos e Entidades que, direta ou indiretamente estejam envolvidos nos trabalhos de Auditoria Ambiental e Setores envolvidos com questões ambientais.

A abertura do seminário que aconteceu no dia 23 de setembro, às 9 horas, foi feita pelo Conselheiro Artagão de Matos Leão, Presidente do TCE/PR. Durante os três dias de seminário foram ministradas conferências, palestras e painéis, além de debates sobre os assuntos discutidos.

No dia 23.09 foram abordados os assuntos sobre Políticas Governamentais de Meio Ambiente (Airton Carneiro de Almeida - Auditor Geral do IBAMA), Interrelacionamento entre o Tribunal de Contas e os organismos de controle Ambiental, Sistema de Contas Ambientais, Certificação de Qualidade Ambiental e as Normas ISO 14.000, Desafios na Proteção do Meio Ambiente frente às Novas tecnologias e Demandas Sociais (Gabriel Turbay Bernal - Contraloria General de La Republica de Colômbia).

Já no dia 24.09 os assuntos abordados caminharam em relação à Proteção Ambiental: Responsabilização pelos danos ao Meio Ambiente, A Proteção Ambiental e a Repartição de Competências na Federação Brasileira, O Ministério Público e a Defesa do Meio Ambiente, O cidadão e as ONGs na Proteção do Meio Ambiente e O Poder Judiciário e a Defesa do Meio Ambiente em juízo.

No último dia de seminário (25.09), a questão em destaque foi a Auditoria Ambiental, através dos temas: Enfoque Metodológico e Procedimentos para o Exame e Avaliação dos Aspectos Ambientais; Auditoria de Gestão (Estudo de Impacto Ambiental e Auditoria Contábil-Ambiental - Avaliação de Programas Ambientais); Riscos, Omissões e Níveis de Atuação dos Organismos de controle em Questões Ecológicas; Meio Ambiente e o Zoneamento Físico-Biótico da Faixa de Proteção e a Viabilidade da Aplicação da Legislação Ambiental Brasileira.

Esse foi o 1º seminário realizado sobre a auditoria ambiental em termos de Tribunal de Contas, que mobilizou pessoas do Brasil todo, de Norte a Sul. Para o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Haroldo Wöhl, o nível do seminário esteve muito alto, pois os participantes realmente souberam se colocar diante das questões abordadas. O seminário serviu para mostrar a nova postura adquirida pelos Tribunais de Contas, em todos os níveis, Federal, Estadual e Municipal. "Foi mostrada uma nova concepção de Educação Ambiental. Resta-nos agora cobrar maiores responsabilidades dos órgãos públicos, como obras e atividades relacionadas com a questão ambiental" disse o secretário. Para ele o seminário foi muito bom, pena que a população não pode participar, para ficar sabendo um pouco mais sobre a Auditoria Ambiental e preservação do Meio Ambiente. A Questão Ambiental é de suma importância para um município, pois nem só de trabalho vive o homem, vive também da preservação do ambiente natural que o cerca.

VIII RODEIO NACIONAL
Campo Magro - PR
03, 04 e 05 de outubro
Local
CTG Estância 08 de Dezembro
Estrada do Cerne, Km 21 - Campo Magro
Prolongamento da Rua Manoel Ribas - Sta. Felicidade
Curitiba - PR
Touro Mecânico
Mesa da Amargura
Parque de Diversões
Dia 04/10
Fandango com FÁTIMA GIMENEZ
Leilão de Cavalo Crioulo
Shows
Prefeitura do Município de Campo Magro
Movimento Tradicionalista Gaúcho do Paraná
REDE INDEPENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO
PARANÁ TURISMO
SECRETARIA DE ESTADO DO ESPORTE E TURISMO

AÇOUGUE DO
TICO
Aceitamos Encomendas
Peixes em Geral
Rua Dr. Osvaldo Cruz, 1366
Fone: 292-3019

Habitação levada a sério

O 1º Conselho Municipal de Habitação de Campo Largo tomou posse na última quarta-feira (01). Formado por 12 membros, este sistema poderá representar enormes avanços no setor habitacional da cidade. Com mandato de dois anos, as pessoas escolhidas decidirão as prioridades da Secretaria de Habitação campolarguense. O objetivo deste conselho é trazer a participação popular nas decisões administrativas.

A questão habitacional é uma das discussões mais importantes no momento para as cidades da Região Metropolitana de Curitiba. Com a instalação das montadoras, há previsões de grande crescimento demográfico. Segundo o prefeito de Campo Largo, Newton Puppi, a estimativa é de que o município passe dos atuais 82 mil habitantes para 200 mil, em dois anos.

Este número significativo de novos moradores trará consigo uma demanda enorme de moradias. Para evitar que estas pessoas migrem para loteamentos irregulares ou mesmo promovam invasões, a prefeitura terá que planejar o crescimento da cidade. O Conselho Municipal de Habitação é um dos passos importantes para que este planejamento se concretize.

Durante a solenidade de posse do Conselho, estiveram reunidas autoridades municipais e representantes da sociedade. Foram tratados assuntos como a necessidade de parcerias e da presença de todos, realizando uma política habitacional. Todos os setores deverão se engajar para criar uma política habitacional próspera em Campo Largo. Segundo Marta Gorski, este Conselho é o símbolo desta união para que todos juntos façam a cidade superar desafios.

Foram empossados como membros do Conselho o Secretário de Planejamento Urbano, Dulcimar Rinaldin; o Chefe de Gabinete, Daniel Torres; a Secretária de Habitação, Marta Gorski; ocupando o único lugar vitalício que é reservado para Secretários de Habitação, José A. Borges e Alexandre Lopes de Almeida, representando as Associações de Moradores. Também fazem parte do Conselho Nelson Ferreira e Nádia Azevedo, dos Sindicatos dos Trabalhadores; José Ukasinski, Luis Antônio Grande e Alexandre Kuner, das Entidades Patronais. Como representantes de entidades diversas, participarão do Conselho, Marcos Reinaldin e Maristela Coelho.

O mandato destas pessoas é de dois anos, ao final deste período novas eleições serão promovidas para a escolha de outros representantes. Durante o tempo que fizerem parte do Conselho, eles se reunirão mensalmente para discutir a questão habitacional e direcionar as prioridades administrativas para o setor. Eles também decidirão onde serão utilizados os recursos do Fundo Municipal de Habitação instituído juntamente com o Conselho.

Marta Gorski: cidade com 2.000 famílias em terrenos irregulares

Vivendo no abandono

A Secretária de Habitação de Campo Largo, Marta Gorski, afirmou que existem cerca de 2 mil famílias em terrenos irregulares no município. Dados do IBGE mostram que no Paraná 683.033 famílias não vivem em casa própria. Segundo o presidente da Cohapar, Rafael Dely, 2,6% da população paranaense está habitando áreas não regularizadas, como favelas. Alguns movimentos independentes, como o Movimento de Luta pela Moradia, contestam estes números alertando que somente em Curitiba são 56.117 famílias nestas condições.

Seja qual for o número correto, está provado que esta é uma questão extremamente importante. Todas as administrações terão que enfrentar o problema e traçar projetos que resolvam efetivamente esta questão, já levando em conta o alto crescimento de algumas regiões.

Campo Largo provou que está à frente e já começa a criar meios para que o seu crescimento seja dotado de infra-estrutura.

Nos tempos antigos a tribo se reunia, discutia os problemas e um conselho de sábios anciãos tomavam as resoluções que eram acatadas pelo restante. Este hábito saudável de discutir questões, debater e chegar a conclusões consensuais, está sendo retomado com os Conselhos Municipais. Participam deles líderes comunitários, administração e entidades da sociedade civil.

Desta forma a administração pode conhecer os problemas das cidades, visto pelo ângulo de seus moradores, os primeiros atingidos por todas as decisões administrativas.

A ACICLA Participa do Conselho de Habitação

Empresário Alexandre Kuner Vice-Presidente de serviços da ACICLA, representa as entidades classistas patronais no Conselho Municipal de Habitação, criado no último dia 1º de Outubro pela Prefeitura Municipal de Campo Largo.

Conselho tem por finalidade discutir e formar uma política de Habitação para o Município, e tem na sua constituição representantes de todos os setores da comunidade.

Para Alexandre Kuner a parceria oferecida pelo Prefeito Municipal Newton Puppi para a comunidade participar da busca das soluções do problema da Habitação deverá contar sempre com o apoio da ACICLA. Nos dias de hoje não temos a receita exata para a solução dos problemas, mas a parceria certamente é o caminho para equacioná-lo, afirma Kuner.

Quando o Setor Privado e o Setor Público somam os esforços as soluções dos problemas são mais eficientes.

A ACICLA, Associação Comercial Industrial e Agropecuária, através de sua diretoria vêm atuando junto aos eventos e iniciativas contribuindo para o desenvolvimento de nossa cidade.

A auditoria pública do Rima CHRYSLER, a Feira da Cerâmica, desfile de 7 de Setembro tiveram a participação da Associação Comercial.

Venha aprender a dirigir na
Auto Escola
CAMPO LARGO
Aproveite os preços de inauguração.
No fechamento da matrícula compre 10 aulas e ganhe 5 inteiramente grátis!
O problema é dinheiro na hora, venha conversar conosco.
Cheque para 30 e 60 dias.
S.M.A.S.P.
Rua Rui Barbosa, 1440.
(próximo ao Correio)
292-2863

Enquete

O que você acha do Horário de Verão?

A idéia original do horário de verão foi proposta pela primeira vez em 1784, por Benjamin Franklin, com o objetivo de economizar energia, aproveitando melhor a duração maior dos dias durante o período do verão, adiantando o relógio em uma hora. Ainda hoje, esse é o aspecto mais relevante da medida.

Estabelecido pelo Decreto Presidencial 2317, de 04.09.97, entra em vigor à zero hora do dia 06 de outubro, o próximo horário de verão, que nesta edição de número 22, vai vigorar nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Bahia e Distrito Federal.

Nesses estados, os relógios devem ser adiantados em uma hora, à zero hora do dia 06, fazendo com que esse dia tenha apenas 23 horas. A hora retirada vai ser devolvida ao final do período, no dia 14 de fevereiro do próximo ano, quando os relógios devem ser atrasados uma hora, às 24 horas, fazendo com que esse dia tenha 25 horas e repita duas vezes a meia noite.

O sistema elétrico interligado Centro-oeste, Sudeste e Sul, atende às regiões que mais têm crescido economicamente, impulsionando o consumo de energia elétrica acima dos patamares projetados, causando uma perigosa aproximação entre a geração e o consumo, reduzindo a margem de segurança de operação do sistema elétrico a níveis críticos (menos de 5%), principalmente nos horários de pico, entre 18 e 21 horas.

O grande benefício do horário de verão para o setor elétrico, ao deslocar parte do consumo em uma hora, é promover a descoincidência de consumo, provocando folga de 6 a 10% no consumo do pico, aliviando o sistema que passa então a operar com maior segurança, minimizando riscos de blecaute.

No Paraná, o último horário de verão que durou 133 dias (de 06.10.96 a 16.02.97), proporcionou uma economia de 53,000 MWh, equivalente a 4% do consumo residencial do Estado e aliviou o sistema elétrico da Copel em 100 MW no horário de pico, representando uma redução de aproximadamente 6% na carga máxima. entre 20 e 21 horas.

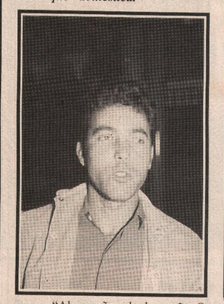
No Brasil todo, a economia de energia deve situar-se em torno de 1%, suficiente par atender uma cidade de 1,2 milhão de habitantes.

O horário de verão já é tradicional no Brasil e conta com a simpatia da maioria dos brasileiros, que vêem na medida, vários benefícios, como maior segurança na volta para casa enquanto ainda é dia, maior disposição para o trabalho e mais tempo para o lazer da família. Confira a seguir, o que pensam alguns dos campolarguenses.

"No período da tarde eu acho ótimo, mas pela manhã eu não gosto muito, porque temos que acordar mais cedo. Acho que com esse horário, os gastos de luz diminuem e isso é muito bom" ***Elza Henrique - doméstica.***

"Acho que está certo. Foi uma boa idéia do governo, porque fica mais fácil para a gente trabalhar, apesar de acordar mais cedo. Mas acho que com esse horário não há diminuição no consumo de energia" ***Lauro Franco - pedreiro.***

"Eu particularmente acho bom, porque a gente chega mais cedo em casa e com isso a gente pode fazer mais coisas, pois ainda não está escurecendo e com essa medida, é claro que o consumo de luz diminui", ***Elisângela dos Santos - aux. de prod.***



"Ah, eu não acho bom não. O tempo para a gente parece que é mais corrido e com esse horário, a gente anda com mais tempo. Para mim que trabalho em quatro horários é muito ruim, principalmente para dormir" ***Antonio de Lara - operador de gás.***

"Acho esse horário melhor. O governo teve uma boa iniciativa com essa mudança, porque os gastos com a energia elétrica diminuem. Com esse horário as pessoas têm mais tempo depois que chegam do trabalho" ***Paulo da Silva - balconista.***

"Acho que é uma medida boa do governo, porque a gente chega mais cedo em casa do colégio e pode aproveitar o resto do tempo disponível com outras atividades, mesmo achando que o consumo de energia é o mesmo" ***Sônia dos Santos - estudante.***

visualart
DDS
QUALIDADE TOTAL
SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA PARA EMPRESAS
Com a Automação Comercial sua empresa
obtém mais lucros
Evita erros de digitação
Controla Estoques com precisão Rapidez na entrada dos dados
Informática e Automação
*Leitura através de Códigos de Barras
*Instalações Elétricas p/ Equipamentos
*Sistema Anti-Raio - aprovado pela UNICAMP
*Assistência Técnica
Serviços de acordo com Normas Técnicas da ABNT
xpto
Rua Cândido de Abreu, 526 - Torre B - 12º Andar, Conjunto 1211
Centro Cívico - Curitiba - Pr
TELEVENDAS (041) 254-4622

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR